

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA

CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Inscrição ANS 419.338

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO - ENCERRADO EM 31/12/2020		
	2020	2019
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	39.725.123,80	39.946.103,59
Disponível	718.742,13	3.508.322,20
Realizável	39.006.381,67	36.437.781,39
Aplicações Financeiras	8.600.691,79	7.758.117,26
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	860.199,09	841.244,32
Aplicações Livres	7.740.492,70	6.916.872,94
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.697.540,73	7.194.061,26
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4.697.540,73	7.194.061,26
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com OPS	22.577.245,95	19.451.180,89
Bens e Títulos a receber	3.101.900,22	2.015.938,96
Despesas Antecipadas	29.002,98	18.483,02
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.950.411,46	26.866.403,98
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	27.950.411,46	26.866.403,98
Imóveis de Uso Próprio	14.235.139,19	14.391.996,16
Imobilizado de Uso Próprio	8.600.895,65	6.905.055,72
Imobilizações em Curso	147.456,64	105.636,70
Outras Imobilizações	4.966.919,98	5.463.715,40
Intangível	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	67.675.535,26	66.812.507,57



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA

CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Inscrição ANS 419.338

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO - ENCERRADO EM 31/12/2020

	2020	2019
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	40.928.920,54	41.725.340,11
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13.718.049,06	11.372.340,25
Provisões de Prêmios / Contraprestações	987.790,73	837.127,09
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	45.694,69	50.371,50
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	281.209,90	11.098,51
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. de Ser. Assist.	6.978.704,98	5.337.247,47
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	4.198.847,86	4.206.479,29
Outras Provisões Técnicas	1.225.800,90	930.016,39
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	12.041,29	8.528,97
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	12.041,29	6.522,84
Comercialização sobre Operações	0,00	2.006,13
Débitos com Operação de Assistência à Saúde Não Rel. com OPS	5.024.777,83	5.336.535,45
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	3.845.293,34	4.970.180,63
Empréstimos e Financiamentos a pagar	5.050.393,00	6.538.917,20
Débitos Diversos	13.278.366,02	13.498.837,61
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	28.880.861,62	30.450.877,94
Empréstimos e Financiamentos a pagar	23.576.202,44	24.987.162,54
Débitos Diversos	5.304.659,18	5.463.715,40
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	(2.134.246,90)	(5.363.710,48)
Capital Social / Patrimônio Social	2.900.957,40	2.900.957,40
Superávits / Déficits Acumulados	(5.035.204,30)	(8.264.667,88)
TOTAL DO PASSIVO	67.675.535,26	66.812.507,57



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA

CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Inscrição ANS 419.338

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - ENCERRADO EM 31/12/2020

	2020	2019
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	52.478.182,85	47.237.060,91
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	52.478.182,85	47.237.060,91
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	52.478.182,85	47.237.060,91
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(41.751.985,46)	(41.513.901,33)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(41.759.616,89)	(41.259.161,17)
Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	7.631,43	(254.740,16)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10.726.197,39	5.723.159,58
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	2.425,00	1.605,57
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com OPS	119.749.333,05	101.289.434,54
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	49.961.075,15	50.645.774,82
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	51.313.267,28	37.331.598,36
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	(133.754,92)	(14.678,44)
Outras Receitas Operacionais	18.608.745,54	13.326.739,80
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(150.624,59)	(181.277,70)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.625,19)	(2.457,18)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(148.999,40)	(178.820,52)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com OPS	(123.107.789,69)	(103.263.649,49)
RESULTADO BRUTO	7.219.541,16	3.569.272,50
Despesas de Comercialização	(277.962,77)	(126.564,95)
Despesas Administrativas	(976.367,29)	(1.345.490,77)
Resultado Financeiro Líquido	(3.575.482,08)	(4.719.122,60)
Receitas Financeiras	4.017.338,97	874.168,87
Despesas Financeiras	(7.592.821,05)	(5.593.291,47)
Resultado Patrimonial	839.734,56	809.435,86
Receitas Patrimoniais	839.734,56	809.435,86
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.229.463,58	(1.812.469,96)
RESULTADO LÍQUIDO	3.229.463,58	(1.812.469,96)



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA

CNPJ Nº 80.238.926/0001-59

Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná

Inscrição ANS 419.338

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970

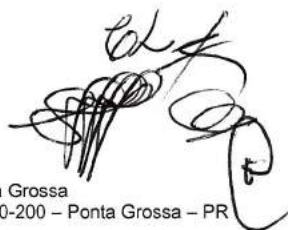
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO		
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		
	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	60.469.354,43	49.087.978,77
Resgate de Aplicações Financeiras	8.268.577,37	5.791.069,48
Outros Recebimentos Operacionais	135.190.062,46	126.583.713,50
Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento	404.613,54	2.414.546,86
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(61.259.441,61)	(47.703.767,05)
Pagamento de Pessoal	(34.445.841,26)	(31.735.503,15)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(19.332.738,05)	(24.366.202,19)
Pagamento de Tributos	(4.338.048,80)	(3.608.269,83)
Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(148.997,43)	(328.166,72)
Pagamento de Aluguel	(721.465,85)	(534.611,54)
Aplicações Financeiras	(24.996.496,93)	(17.282.480,67)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(13.350.884,32)	(11.536.197,36)
Pagamentos de Comissões (-)	(283.747,16)	-
Pagamentos de Promoção/Publicidades (-)	(85.692,93)	-
Outros Pagamentos Operacionais	(43.403.756,56)	(41.256.899,05)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.965.496,90	5.525.211,05
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(4.451.284,45)	(2.123.249,34)
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento (-)	(303.792,52)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(4.755.076,97)	(2.123.249,34)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(2.789.580,07)	3.401.961,71
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(2.789.580,07)	3.401.961,71
CAIXA - Saldo Inicial	3.508.322,20	106.360,49
CAIXA - Saldo Final	718.742,13	3.508.322,20
Ativos Livres no Início do Período *	7.758.117,26	1.177.153,04
Ativos Livres no Final do Período *	8.600.691,79	7.758.117,26
Aumento nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	842.574,53	6.580.964,22



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA
CNPJ Nº 80.238.926/0001-59
Av. Dr. Francisco Burzio, 774 - Ponta Grossa - Paraná
Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 65.516 de 30/04/70 - D.O.U. de 30/04/1970
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2020	2019	Provisões Técnicas de Oper. Assist. Médico-Hospitalar	2020	2019
Caixa	9.319.433,92	11.266.439,46	Déb. Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde Operadora	13.718.049,06	11.372.340,25
Banco C/Movimento - Recursos sem Restrição	45.534,12	47.068,12	Fornecedores Diversos	5.030.184,46	5.314.445,88
Banco C/Movimento - Recursos com Restrição	381.545,46	3.461.254,08	Emprést. Bancários e Financiamentos	8.710.316,94	9.202.203,19
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	271.662,55	-	Obrigações com Funcionários	5.050.393,00	6.538.917,20
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	7.605.638,90	7.727.657,93	Obrigações Sociais	4.477.682,09	4.254.130,77
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	-	29.834,54	Obrigações Tributárias	3.177.856,04	4.021.208,56
Créditos a Receber	995.052,89	624,79	Outras Obrigações	667.437,30	948.972,07
Creditos de Operações com Plano Assistencia à Saúde	27.562.057,54	26.921.598,93	Recursos de Convênios em Execução	97.001,65	43.287,65
Créditos de Operações Não Relac. c/ Plano Assist. à Saúde	5.178.702,59	7.526.223,72		-	29.834,54
Convênios a Receber	1.851.271,92	1.710.549,75	TOTAL DO CIRCULANTE	40.928.920,54	41.725.340,11
(-) Prov. Dev. Duvidosas	21.487.948,72	18.430.422,24			
Outros Valores a Receber	(955.865,69)	(745.596,78)			
Estoques	2.814.629,36	1.739.582,18	NÃO CIRCULANTE		
Despesas do Exercício Seguinte	29.002,98	18.483,02	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	39.725.123,80	39.946.103,59	Empréstimos e Financiamentos	23.576.202,44	24.987.162,54
			Provisão para Contingências	337.739,20	-
NÃO CIRCULANTE			Receitas Antecipadas	-	-
Imobilizado	27.950.411,46	26.866.403,98	Subvenções a Realizar	4.966.919,98	5.463.715,40
Bens Sem Restrição	47.289.888,69	43.643.178,32	TOTAL NÃO CIRCULANTE	28.880.861,62	30.450.877,94
Bens Com Restrição	8.667.306,59	8.324.367,45	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada	(28.154.240,46)	(25.206.778,49)	Patrimônio Social	2.900.957,40	2.900.957,40
Imobilizações em Andamento	147.456,64	105.636,70	Superávit/Déficit Acumulado	(8.264.667,88)	(6.452.197,92)
TOTAL NÃO CIRCULANTE	27.950.411,46	26.866.403,98	Superávit/Déficit do Período	3.229.463,58	(1.812.469,96)
TOTAL DO ATIVO	67.675.535,26	66.812.507,57	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.134.244,90)	(5.363.710,48)
			TOTAL PASSIVO+PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.675.535,26	66.812.507,57
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
RECEITA BRUTA	2020	2019	1. Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:	2020	2019
Contraprestações Efetivas de Oper. de Assistência à Saúde	52.331.608,45	47.059.845,96	Superávit/Déficit do Período	3.229.463,58	(1.812.469,96)
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	52.480.607,85	47.238.656,48	Ajustes para Reconciliar o Resultado do Exercício		
Variação das Provisões Técnicas	(148.999,40)	(178.820,52)	Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	72.190,24	5.955,21
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	41.751.985,46	41.513.901,33	Depreciação/Amortização	3.369.616,97	3.203.433,14
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	45.297.583,67	45.145.493,99	Créditos Operacionais a Receber Plano e Saúde	2.347.521,13	(3.598.893,91)
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	-	-	Créditos de Operações Não Relac. c/ Plano Assist. à Saúde	(140.722,17)	5.278,84
Outras Recuperações/Ressarc./Deduções de Eventos/Sinistros	(3.537.966,78)	(3.886.332,82)	PCLD	210.268,91	(118.193,28)
Variação da Provisão de Eventos	(7.631,43)	254.740,16	Créditos a Receber	0,00	0,00
Outras Receitas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde	-	-	Clientes a Receber	(3.057.526,48)	(627.946,67)
Resultado das Operações com Planos Assist. à Saúde	10.579.622,99	5.545.944,63	Estoques	(1.075.047,18)	(196.992,51)
Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. de Saúde	120.910.961,52	101.496.743,65	Despesas do Exercício Seguinte	(10.519,96)	23.591,25
Receitas Operacionais	101.802.404,03	88.525.109,21	Provisões Técnicas de Oper. Assist. Médico-Hospitalar	2.345.708,81	2.478.433,51
Doações de Órgãos Públicos	-	-	Déb. Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde Operadora	(284.261,42)	(594.748,53)
Receitas C/Doações	390.578,64	425.154,44	Fornecedores	(491.886,25)	390.789,29
Subvenções P/Investimentos	839.734,56	809.435,86	Débitos a Pagar	(847.621,97)	658.320,93
Subvenções P/Custeio	4.505.742,24	-	Provisão para Contingências	337.739,20	0,00
Receitas C/Imóveis	9.285,00	16.710,00	Subvenções Sociais	(526.429,96)	(676.637,22)
Isenções Sociais Usufruídas	13.363.117,05	11.720.334,14	(-) Caixa Gerado pelas Operações	5.478.293,45	(859.779,91)
TOTAL DAS RECEITAS	131.490.584,51	107.042.688,28			
Gratuidades	(1.079.052,12)	(600.684,67)	2. Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Deduções, Gastos e Abatimentos	(661.816,52)	(562.414,47)	Baixa de Investimentos	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	129.749.705,87	105.879.589,14	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(4.525.814,69)	(2.015.848,64)
Custo dos Serviços Prestados	(92.265.945,61)	(81.770.342,06)	(-) Caixa Gerado pelos Investimentos	(4.525.814,69)	(2.015.848,64)
TOTAL DEDUÇÕES DA RECEITA	37.483.760,26	24.109.247,08			
Despesas Gerais e Administrativas	(17.655.620,16)	(10.446.801,52)	3. Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Receitas Financeiras	4.017.338,97	874.168,87	Empréstimos de Curto Prazo	(1.488.524,20)	569.350,17
Despesas Financeiras	(7.592.821,05)	(5.593.291,47)	Empréstimos de Longo Prazo	(1.410.960,10)	12.289.204,31
Receitas Eventuais	339.922,61	1.164.541,22	(-) Caixa Gerado pelos Financiamentos	(2.899.484,30)	12.858.554,48
Isenções Sociais Usufruídas	(13.363.117,05)	(11.720.334,14)			
TOTAL	(34.254.296,68)	(25.921.717,04)	Aumento/Redução Líquida das Disponibilidades	(1.947.005,54)	9.982.925,93
Superávit/Déficit do Período	3.229.463,58	(1.812.469,96)	Disponibilidades no Início do Exercício	11.266.439,46	1.283.513,53
			Disponibilidades no Final do Exercício	9.319.433,92	11.266.439,46

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS




Demonstração das Mutações do Patrimônio Social em 31/12/2020

Contas	Patrimônio Social	Déficit Acumulados	Resultado do Período	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2018	2.900.957,40	(4.525.758,74)	(1.926.439,18)	(3.551.240,52)
Superávit/Déficit Acumulados	-	(1.926.439,18)	1.926.439,18	
Déficit do Período	-		(1.812.469,96)	(1.812.469,96)
Saldo em 31/12/2019	2.900.957,40	(6.452.197,92)	(1.812.469,96)	(5.363.710,48)
Superávit/Déficit Acumulados		(1.926.439,18)	1.812.469,96	
Superávit do Período			3.229.463,58	3.229.463,58
Saldo em 31/12/2020	2.900.957,40	(8.378.637,10)	3.229.463,58	(2.134.246,90)
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2020

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, constituída em 08/12/1912, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, em caráter filantrópico e beneficente, que tem por finalidade principal a assistência à saúde. A entidade aplica seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, bem como, não distribui resultados, dividendos bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, sob nenhuma forma e, não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Encontra-se registrado no Cartório Privativo de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob n.º 314 Livro A-1 em 28/11/94, representada atualmente por seu provedor Flavio Carlos Kaiber, eleito pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 08/12/2018, tomando posse em 25/02/2019 para o triênio 2019/2021. A Entidade é Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS como entidade de fins filantrópicos.

Impactos do COVID-19

Em razão do Corona Vírus COVID-19, a Entidade recebeu do Governo recursos (subvenção) conforme descrito na nota nº 16, para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da corona vírus responsável pelo surto de 2019 de forma coordenada, por meio de auxílio financeiro emergencial à entidade sem fins lucrativos, que participa de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS).

Planos De Saúde

De acordo com os normativos técnicos emitidos pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, foram estabelecidas flexibilizações visando minimizar impactos da pandemia de Covid-19, adiando para 2021 as novas exigências de provisões técnicas constantes na RN 393/15, item acatado pela organização. Os normativos da ANS suspenderam a aplicação dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020, postergando para 2021.

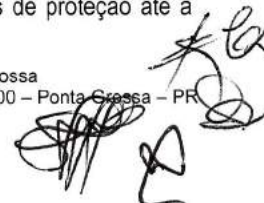
NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa, depósitos à vista em conta bancária e aplicações financeiras, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata dia até a data do balanço sendo que estas aplicações são realizadas em instituições financeiras de reconhecida solidez.

b) Contas a receber de clientes – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e enviado às Operadoras de Planos de Saúde, aos gestores do SUS e de contas particulares ainda não recebidas.

c) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD – Esta estimativa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos e foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, levando-se em consideração a inadimplência ocorrida nos últimos quatro anos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

d) Estoques – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço.

e) **Imobilizado** – Os ativos imobilizados são registrados: (a) pelo custo de aquisição ou construção. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa quando incorrido.

f) **Depreciação do Imobilizado** – A depreciação está calculada sobre os valores de aquisição pelo método linear e de acordo com as taxas estabelecidas na legislação vigente, consideradas adequadas pela administração.

g) **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões de férias e encargos foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas provisões poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas.

h) **Financiamentos e Parcelamentos** – Os financiamentos bancários e os parcelamentos de tributos estão apresentados pelo principal acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

i) **Receitas e Despesas** – As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Foi reconhecida como receita a isenção tributária e como despesa o valor do benefício tributário referente à cota patronal do INSS e da COFINS, obtido pelo direito de possuir o Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social.

j) **Apuração do resultado** – O resultado foi apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato, valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

k) **Ativo e Passivo Circulante** – Os ativos e passivos de até 360 dias estão demonstrados no circulante.

l) **Obrigações Trabalhistas** – As obrigações trabalhistas, sociais e tributárias foram registradas de acordo com o quadro de funcionários, as provisões e os encargos delas decorrentes, estando os referidos encargos registrados pelo valor histórico.

m) **Contas a Pagar a Fornecedores** – Os valores a pagar à fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e estão sujeitas a juros, e estão incluídos os valores negociados com os fornecedores através de termos de confissão de dívida.

n) **Contas a Pagar de Honorários Médicos** – Os valores a pagar referentes a honorários médicos são obrigações geradas a partir de atendimentos de médicos a pacientes internados e ambulatoriais.

o) **Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC** – Foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/09 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), sendo utilizado o método de fluxo de caixa direto.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
CAIXA	65.534,12	47.068,12
BANCOS CONTA MOVIMENTO	653.208,01	3.461.254,08
BANCOS CONTA VINCULADAS E APLICAÇÕES	8.600.691,79	7.758.117,26
TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.319.433,92	11.266.439,46

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

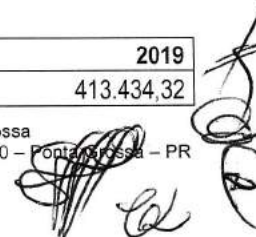
Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

Clientes	2020	2019
Total	21.487.948,72	18.468.304,50

NOTA 5 – ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – EPCLD

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas dos seus recebíveis.

DESCRIÇÃO	2020	2019
(-) Provisão para Devedores	474.703,83	413.434,32

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques foram avaliados pelo custo médio, e a composição dos estoques é a seguinte:

Descrição	2020	2019
Medicamentos - E	957.000,95	690.163,69
Materiais Hospital - E	896.119,40	524.591,16
Materiais de Expediente - E	94.188,54	81.132,70
Materiais de Manutenção e Conservação - E	126.898,31	116.655,69
Nutrição - E	54.884,70	19.168,19
Materiais e Medicamentos CDI - E	73.446,50	55.591,88
Materiais de Limpeza e Higiene - E	81.427,63	42.740,48
Uniformes e Epis - E	235.409,27	18.348,57
Oxigênio - Gases Medicinais - E	37.258,79	18.452,59
Material de Uso e Consumo - E	49.048,87	45.956,19
Materiais de Laboratório - E	187.093,10	103.040,83
Orteses e Próteses - E	17.966,98	23.740,21
Combustíveis e Lubrificantes - E	3.886,32	0,00
TOTAIS ESTOQUE	2.814.629,36	1.739.582,18

NOTA 7 – IMOBILIZADO

As imobilizações estão registradas pelo custo de aquisição ou construção. Os valores representados contabilmente não superam aos de mercado, por realização ou uso. A depreciação está calculada sobre os valores de aquisição pelo método linear e de acordo com as taxas estabelecidas na legislação, consideradas adequadas pela administração.

DESCRIÇÃO	2019	ADICÕES	BAIXAS	Transferências	Depreciação	2020
EDIFICAÇÕES	21.036.946,45	449.953,99	(89.900,00)	306.826,66	0,00	21.703.827,10
TERRENOS	673.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673.000,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	4.343.743,05	225.419,75	(23.509,41)	90.013,40	0,00	4.635.666,79
MÁQUINAS E EQUIP.	5.886.388,06	564.171,16	(338.535,68)	18.880,95	0,00	6.130.904,49
APARELHOS DE MEDICINA.	8.473.018,27	927.335,20	(24.740,00)	884.008,54	0,00	10.259.622,01
INSTR DE MEDICINA E CIR	508.512,76	50.548,71	(210,00)	0,00	0,00	558.851,47
EQUIPAMENTOS INFORM	2.466.794,53	173.897,25	(17.450,15)	0,00	0,00	2.623.241,63
VEÍCULOS	254.775,20	450.000,00	0,00	0,00	0,00	704.775,20
(-) Dep de Edificações	(7.317.950,29)	0,00	28.168,98	0,00	(851.906,60)	(8.141.687,91)
(-) Dep de Maq e Equip	(4.608.943,72)	0,00	338.223,85	0,00	(352.824,10)	(4.623.543,97)
(-) Dep de Ap de Medicina	(5.526.631,85)	0,00	17.499,71	0,00	(650.783,07)	(6.159.915,21)
(-) Dep de Instr de Med	(316.011,63)	0,00	29,18	0,00	(34.513,51)	(350.495,96)
(-) Dep de Sist de Informática	(1.810.930,01)	0,00	17.450,15	0,00	(199.648,77)	(1.993.128,63)
(-) Dep de Móveis e Utensílios	(2.557.632,42)	0,00	20.783,13	0,00	(367.649,36)	(2.904.498,65)
(-) Dep de Veículos	(208.026,52)	0,00	0,00	0,00	(72.557,00)	(280.583,52)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS SUB	217.292,00	5.433,14	0,00	11.551,00	0,00	234.276,14
MÁQUINAS E EQUIP SUB	3.769.858,24	120.900,00	0,00	0,00	0,00	3.890.758,24
EQUIP. E SIST. DE INFOR. SUB	0,00	0,00	0,00	24.055,00	0,00	24.055,00
APARELHOS DE MEDICINA SUB	4.085.918,49	0,00	0,00	0,00	0,00	4.266.918,49
EDIFICAÇÕES SUBVENÇÃO	251.298,72	0,00	0,00	181.000,00	0,00	251.298,72
(-) Dep de Sistemas de Informática sub	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.608,37)	(3.608,37)
(-) Dep de Maq e Equip. Sub	(933.843,70)	0,00	0,00	0,00	(385.670,44)	(1.319.514,14)
(-) Dep de Ap de Medicina Sub	(1.779.859,63)	0,00	0,00	0,00	(417.641,46)	(2.197.501,09)
(-) Dep de Móveis e Uten. Sub	(144.818,38)	0,00	0,00	0,00	(22.762,37)	(167.580,75)
(-) Dep de Edificações. Sub	(2.130,34)	0,00	0,00	0,00	(10.051,92)	(12.182,26)
EDIFICAÇÕES EM ANDAMENTO	69.357,74	1.456.447,81	0,00	(1.516.335,55)	0,00	9.470,00
CONSORCIO EM ANDAMENTO	36.278,96	101.707,68	0,00	0,00	0,00	137.986,64
TOTAL	26.866.403,98	4.525.814,69	(72.190,24)	0,00	(3.369.616,97)	27.950.411,46



NOTA 8 – FORNECEDORES

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2020	2019
FORNECEDORES	8.710.316,94	9.202.203,19

NOTA 9 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2020	2019
IRRF a Recolher Funcionários	192.976,27	149.084,60
IRRF a Recolher Pessoa PF	41.325,80	35.247,56
IRRF a Recolher Pessoa PJ	108.145,28	159.087,22
ISS a Recolher	0,00	45.259,80
CSSLL/PIS/COFINS a	324.989,95	560.292,89
TOTAL OBRIGAÇÕES FISCAIS	667.437,30	948.972,07

NOTA 10 – DÉBITOS COM FUNCIONÁRIOS

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Bazar Grupo	500,00	784,00
Bolsistas e Estagiários	4.021,24	1.284,00
Ordenados e Salários	1.542.692,00	1.301.816,46
Provisão de Férias	2.804.607,13	2.658.029,06
Rescisões a Pagar	0,00	6.172,20
Sindicatos a Recolher	27.164,28	30.967,41
Pensão Alimentícia	2.742,72	1.137,63
Cantina Desconto	23.389,38	27.716,90
Santander- Empréstimo	35.671,66	181.670,81
Bradesco- Empréstimo Funcionários	30.759,02	44.552,30
TOTAL	4.471.547,43	4.254.130,77

NOTA 11 – EMPRESTIMOS

BANCO	Nº PARC	JUROS	2020	2019
BRDE	96	2,5%AA+TJLP	1.198.056,64	1.751.005,84
BRDESCO	48	1,07%am	0,00	7.275.076,95
BRDESCO	33	0,784%am	1.002.615,00	0,00
BRDESCO	36	0,79%am	1.002.615,00	0,00
BRDESCO	75	0,79%am	10.185.238,94	0,00
BRDESCO	48	0,99%am	0,00	3.002.615,00
BRDESCO	10	0,98%am	0,00	802.615,00
BRDESCO	36	0,99%am	0,00	1.000.000,00
ITAÚ	60	1,30%am	0,00	701.645,19
SANTANDER	72	0,87%am	13.523.628,98	15.000.000,00
FOMENTO	58	0,15%am	1.690.350,80	1.942.105,24
UNIPRIME	60	0,49%am	5.920,50	13.025,34
UNIPRIME	60	0,49%am	18.169,58	37.991,18



NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade responde a algumas reclamações trabalhistas e ações judiciais cíveis. Com base na opinião de sua assessoria jurídica, fundamentada nas circunstâncias específicas de cada ação ou impugnação, a entidade, se valendo do que dispõe a NBC TG 25, aprovada pela resolução CFC nº 1.180/2009, foram constituídas as devidas provisões civil e trabalhistas. Ainda de acordo com a mesma opinião, as causas avaliadas com possíveis perdas, foram estimadas no valor de R\$ 111.769,44.

DESCRIÇÃO	2020	2019
Provisões para Ações Cíveis	248.881,86	0,00
Provisão para Contingências Trabalhistas	88.857,34	0,00
TOTAL	337.739,20	0,00

NOTA 13 – ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.

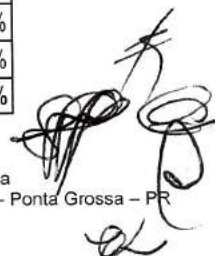
Conforme o artigo 29 da Lei 12.101/09 Entidade Beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91:

CONTRIBUIÇÕES	2020	2019
20% s/ folha e autônomos	6.345.804,26	5.569.893,44
2% RAT/SAT	583.537,56	497.465,16
5,8% Terceiros	1.636.772,34	1.440.055,71
Contribuição da Seguridade Social (COFINS)	4.506.351,17	4.212.919,83
Contribuição (CSLL) sobre lucro	290.651,72	0,00
TOTAL	13.363.117,05	11.720.334,14

NOTA 14 - OFERTA DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2020

No ano de 2020 foram ofertados ao SUS Sistema Único de Saúde, o total de 167 leitos, pertencentes ao Hospital. Durante o exercício de 2019, a quantidade de internações prestadas através do convênio corresponde em média a 68,05% de paciente dia e a quantidade de procedimentos prestados corresponde em média 84,05% de atendimentos a pacientes, conforme demonstra quadro abaixo:

	2020		2019	
Pacientes/Dia	Quant.	%	Quant.	%
Nro. Pacientes/Dia SUS	26.356	68,05%	26.613	70,17%
Nro. Pacientes/Dia Não SUS	12.376		11.315	
Total Pacientes/Dia	38.732		37.928	
Atendimentos Ambulatoriais				
SUS	160.150	60,60%	201.815	55,69%
Não SUS	104.109		160.591	
Total de Atendimentos Ambulatoriais	264.259		329.184	
Atenção a:				
I - atenção obstétrica e neonatal;	S	1,5%	S	1,5%
II - atenção oncológica;	S	1,5%	S	1,5%
III - atenção às urgências e emergências;	S	1,5%	S	1,5%
IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas	N	0,0%	N	0,0%
V - hospitais de ensino.	S	1,5%	S	1,5%
Total		6,0%		6,0%
Atendimento SUS				
Nro. Pacientes/Dia SUS		68,05%		70,17%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,0%		10,0%
Atenção		6,0%		6,0%
Total % Atendimento SUS		84,05%		86,17%

NOTA 15 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2020, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

NOTA 16 – SUBVENÇÕES

No ano de 2020 a Entidade recebeu recursos.

DESCRIÇÃO	VALOR
Portaria 1393 – DOU 21/05/2020 – (a)	313.136,18
Portaria 1448 – DOU 29/05/2020 – (a)	1.392.606,06
Aditivo contrato 0306.851/2015 – Processo 13.626.049-9- (b)	2.800.000,00
Total	4.505.742,24

- a) Termo de convênio 146/2020, COVID 19. LEI FEDERAL 13.995. Constitui objeto deste convênio a conjugação de esforços para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da corona vírus responsável pelo surto de 2019 de forma coordenada, por meio de auxílio financeiro emergencial a Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, entidade sem fins lucrativos, que participa de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Plano de Trabalho, parte integrante e indissociável deste instrumento.
- b) O presente Termo Aditivo tem por objeto o repasse de recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares, de caráter temporário, para a manutenção das unidades, viabilizando a melhoria na qualidade no atendimento por meio de reformas, para a manutenção dos equipamentos e materiais permanentes e/ou para a aquisição de insumos em atendimento a Portaria GM/MS nº 395, de 14 de março de 2019. Deliberação CIB nº 098/2019, do dia 16 de agosto de 2019 e a Cartilha para Apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde, de 2019.

NOTA 17 – PLANO DE SAÚDE

A entidade possui um Plano de Saúde Próprio que é comercializado com o nome fantasia “Santa Casa Saúde” e está devidamente estruturado de acordo com a Lei número 9.656, de 03 de junho de 1998, e alterações posteriores e está registrado na ANS - Agência Nacional da Saúde Suplementar sob número 41933-8.

NOTA 18 – APLICAÇÕES VINCULADAS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS

DESCRIÇÃO	2020	2019
OPS Banco Santander PEONA 132072-1	860.199,09	841.244,32

Os valores das provisões técnicas estão no fundo Santander FI – Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar – ANS-RF, mantida pela entidade, junto ao Banco Santander S/A, para garantir as exigências da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS.

A Entidade deverá complementar sua aplicação vinculada no valor de R\$3.619.857,77, objetivando garantir as Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (PEONA), conforme demonstramos a seguir:

DESCRIÇÃO	2020	2019
PEONA integral registrada no Passivo Circulante	4.198.847,86	4.206.479,29
Provisão p/Eventos a liquidar SUS	281.209,00	11.098,51
Total do Valor a estar aplicada em Ativos Garantidores	4.480.056,86	4.217.577,80
Total Aplicado no Fundo Santander FI	860.199,09	841.244,32
Diferença a complementar da Aplicação	3.619.857,77	3.376.333,48
% de Insuficiência na Constituição	80,80%	80,05%

NOTA 19 - EVENTOS SUBSEQUENTES NÃO AJUSTÁVEIS CPC 24 - COVID-19

Em razão das medidas restritivas para contenção do Corona Vírus COVID-19, a empresa não foi impactada com a redução e ou paralização de suas atividades a partir de 2020.




NOTA 20 – DA INCORPORAÇÃO DO RESULTADO

A Entidade não incorporou o resultado de 2019 para que o Patrimônio Social não ficasse a descoberto, isso porque a Agência Nacional de Saúde Suplementar, não aceita Patrimônio Social Negativo.

NOTA 21 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

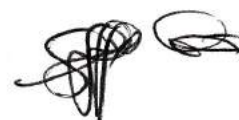
A Entidade apresenta capital circulante líquido negativo e prejuízos nos últimos anos com exceção do ano base 2020. As Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da Entidade. Para solucionar esta situação a Entidade já fez seu planejamento/orçamento estratégico, visando a adequação das Receitas x Despesas.



FLAVIO KAIBER
PROVEDOR
CPF 439.423.427-15



CLAUDINÉIA LOPES DA SILVA
CO-CRC-PR 53.549/O
CPF 004.907.959-00



PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. O Conselho Fiscal, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.
2. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer da Auditoria Independente, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos.
3. Ainda, com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal recomenda a incorporação do déficit do exercício ao Patrimônio Social, conforme prevê o Art. 45 do Estatuto Social.

Ponta Grossa, 25 de fevereiro de 2021.



PAULO ROBERTO HILGENBERG



ALVARO LUIZ SCHEFFER



OZIRES ALBERTI





Declaração de Independência

A Diretoria da

Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2021

Em conexão com nossos trabalhos de Auditoria Externa relacionados à emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, declaramos que a Schmitt Auditores S/S é independente em relação à Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa e não houve conflito de interesse no processo de verificação de dados relativos às informações de acordo com as regras do Auditor Independente e do Código de Ética da Profissão.

SCHMITT AUDITORES SS
KELLY CRISTINA LOPES SCHMITT
CRCRS-2.589 CRCRS 042677/O-1 S-PR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**A Diretoria da
Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa
Ponta Grossa – PR**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião com ressalva

Da incorporação do resultado do exercício de 2020

Conforme NE 16 a Entidade recebeu, no exercício de 2020, o valor de R\$4.505.742,24 para o combate à epidemia ao COVID-19. Este valor foi lançado na sua totalidade como receita, sendo que parte do mesmo, R\$ 855.742,24, foi para a compra de respiradores, portanto, para investimentos, alterando o resultado do exercício.

Conforme NE 20, a Entidade não incorporou o resultado de 2020 para que o Patrimônio Social não ficasse a descoberto, isso porque a Agência Nacional de Saúde Suplementar, não aceita Patrimônio Social Negativo. Este procedimento contraria o que determina a NBC-ITG 2002(R1) - item 15, que diz que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. Em 2020 houve um superávit no valor de R\$3.229.463,58.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para Nota 18 às demonstrações contábeis, que indica que os valores das provisões técnicas estão no fundo Santander FI – Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar – ANS-RF, mantida pela entidade junto ao Banco Santander S/A, para garantir as exigências da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS. A Entidade deverá complementar sua aplicação vinculada no valor de R\$3.619.857,77, objetivando garantir as Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (PEONA).

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 21 às demonstrações contábeis, que indica que a Entidade apresenta capital circulante líquido negativo e prejuízos nos últimos anos com exceção do ano base 2020. As Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da Entidade. Para solucionar esta situação a Entidade já fez seu planejamento/orçamento estratégico, visando a adequação das Receitas x Despesas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Declaramos que não existem assuntos a serem reportados como principais assuntos de auditoria.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme parecer, que não conteve qualquer modificação, emitido em 27/01/2020.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cuja apresentação não é requerida pela legislação brasileira para as entidades sem fins lucrativos. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para

o interesse público.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2021.



SCHMITT AUDITORES SS
KELLY CRISTINA LOPES SCHMITT
CRCRS-2.589 CRCRS 042677/O-1 S-PR



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	2
2. DIRETORIA:.....	3
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES:.....	4
4. GESTÃO:	5
5. ESTRUTURA ASSISTENCIAL	6
5.1. CORPO CLÍNICO	6
5.2. CAPACIDADE INSTALADA.....	7
5.3 RECURSOS HUMANOS	7
6. DESEMPENHO HOSPITALAR	9
7. PROGRAMAS, EVENTOS E TREINAMENTOS:	11
7.1 PROGRAMA AMPLIANDO HORIZONTES:	11
7.2 PROGRAMA ANIVERSARIANTES:	11
7.7 SANTA CASA É NATAL:	11
8. COMISSÕES:	11
9. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	12
10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
10.1. PROVIDORIA E ADMINISTRAÇÃO	13
10.2 PLANO DIRETOR	14
10.3 INVESTIMENTOS E MELHORIAS:	15
10.4 CAPTAÇÃO DE RECURSOS:	16
10.5 ENSINO - RESIDÊNCIA MÉDICA.....	18
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18




1. INTRODUÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, fundada em 31 de julho de 1907 e inaugurada em 08 de dezembro de 1.912, reconhecida de utilidade pública pelos Órgãos competentes da União, de Assistência médico-hospitalar, vem por meio deste Relatório, apresentar às Autoridades Constituídas, Coletividade e Colaboradores, as atividades e serviços prestados durante o exercício de 2020.

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, com sede em Ponta Grossa – PR, a Av. Dr. Francisco Búrzio, 774 – Centro, está inscrita no CNPJ sob n.º 80.238.926/0001-59, no CNAS sob n.º 003.895-38 e possui o Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos n.º 47.801/64.

Encontra-se localizada em pólo central da Região dos Campos Gerais, prestando serviços aos pacientes que dela necessitam, sempre com alto grau de resolutividade, sendo o principal complexo médico hospitalar dos Campos Gerais.

Participa da Rede de Referência do Estado para atendimento de Gestantes de Alto Risco, bem como realiza procedimentos de alta complexidade tais como: Cirurgias Cardíacas, Cirurgia Vascular, Oncologia, Quimioterapia, Radioterapia, Hemodiálise e Nutrição Enteral.

Em 2013 foi formalizada através da publicação da Portaria IM/MEC/MS N° 233 de 14 de fevereiro de 2013, a Certificação como Hospital de Ensino.

Dedica a maior parte de seus leitos a pacientes SUS, garantindo a sua atuação na área social e de atendimento universalizado.

A Provedoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo, eleitos pela Assembléia Geral, desenvolvem atividades na condição de gratuidade, sem qualquer remuneração ou vantagem direta ou indireta, legitimando a Santa Casa como Entidade Filantrópica.

A Instituição, que é centenária, tem como missão proporcionar ações de saúde de forma humanizada e auto-sustentável, com excelência e conhecimento atual, para o bem-estar da comunidade. E, desta forma tem sido pioneira em diversos serviços, buscando sempre a inovação, a qualidade da assistência e a ampliação do conhecimento técnico-científico, com o intuito de preservar a vida e a saúde.



2. DIRETORIA:

A Provedoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo foram empossados em 25 de fevereiro de 2019, com mandato até fevereiro de 2022, estando assim constituídos:

Provedor: Flávio Kaiber

Vice-Provedor: Otto Santos da Cunha

1º Secretário: Elton Cunha Doná

2º Secretário: Cezar Alberto Finger

1º Tesoureiro: Gessi Jame Moreira

2º Tesoureiro: Emílio Raimundo Ziepermann

Vogal: Juarez Antonio Carvalho

Vogal: Antonio Moro Neto

Vogal: Cláudio Roberto de Barros Junior

Conselho Fiscal:

Conselheiro: Paulo Roberto Hilgenberg

Conselheiro: Alvaro Luiz Scheffer

Conselheiro: Ozires Alberti

Suplente: Gilson Renato Wiecheteck

Suplente: Luiz Alberto Motti

Diretoria Executiva:

Flávio Carlos Kaiber

Diretoria Clínica:

Dr. Miguel Henrique Schuinski

Diretoria Técnica:

Dr. Rogério Santos Clemente



3. MISSÃO, VISÃO e VALORES:

MISSÃO

Proporcionar ações em saúde de forma humanizada e autossustentável, com excelência e conhecimento atual, para o bem-estar da comunidade.



VISÃO

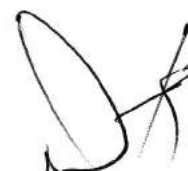
Ser reconhecido como Hospital de Excelência em suas áreas de atuação, bem como, consolidar-se como Hospital Ensino.



VALORES

Memória
Institucional
Ética
Transparência
Respeito
Resolutividade
Segurança
Credibilidade

Comprometimento
Inovação e
Pioneirismo
Idealismo
Excelência
Profissional
Dinamismo
Responsabilidade
Ambiental


4. GESTÃO:

a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras.

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, conforme definido na legislação, não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, e aplica seus recursos integralmente no País e na manutenção de seus objetivos institucionais.

Os superávits apurados são totalmente reinvestidos nas atividades da Entidade, nos moldes do Estatuto Social.

b) Negócios sociais.

Nossa operação consiste em oferecer ao mercado, atendimento médico hospitalar para convênios, particulares e Sistema Único de Saúde — SUS, bem como, plano de saúde próprio, com produtos divididos em planos individual/familiar, coletivos por adesão e coletivos empresariais, tendo ao final deste exercício, alcançado a marca de 22.890 beneficiários ativos, com área de atuação principalmente na Região dos Campos Gerais.

A Entidade apurou no ano de 2020 um superávit de R\$ 3.229.463,58. Este resultado foi alcançado mediante as atividades próprias como unidade hospitalar e operadora de plano de saúde, bem como, de recebimentos de verbas Federais e Estaduais.

c) Governança Corporativa.

A Entidade tem como principal objetivo a busca das melhores práticas de governança corporativa, nos moldes recomendados pelo IBGC — Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e da ANS — Agência Nacional de Saúde Suplementar, já tendo incluído em seu cronograma de atividades para o ano de 2021 a criação da Assessoria de Governança e Compliance.



d) Qualidade.

Busca pela Qualidade Total, ou seja, pela satisfação de todos os envolvidos nos processos. Para isto, medir e controlar é indispensável.

→ **Cliente/Paciente** → **Financeiro** → **Qualidade** → **Atendimento**
 → **Recursos Humanos** → **Segurança** → **Programas, Comissões, Comitês e Equipes** são a base para melhorar continuamente os **Resultados**.

5. ESTRUTURA ASSISTENCIAL

5.1. CORPO CLÍNICO

O Corpo Clínico da Santa Casa conta hoje com 335 (trezentos e trinta e cinco) profissionais nas seguintes especialidades:

Anatomia Patológica	Ecocardiografia	Nefrologia	Pneumologia
Análise clínicas	Endocrinologia	Neurocirurgia	Proctologia
Anestesiologia	Endoscopia Digestiva	Neurologia	Psicologia Clínica
Cardiologia	Fisioterapia	Neurologia Pediátrica	Psiquiatria
Cirurgia Cardiovascular	Fonoaudiologia	Oftalmologia	Radiologia
Cirurgia Plástica	Gastroenterologia	Oncologia	Radioterapia
Cirurgia Vascular	Geriatria	Oncologia Ginecológica	Reumatologia
Cirurgia Buco Maxilo Facial	Gerontologia	Ortopedia	Urologia
Clínica Cirúrgica	Ginecologia e Obstetrícia	Otorrinolaringologia	-
Clínica Médica	Hemodinâmica	Pediatria	-
Dermatologia	Infecção-Bacteriologia	Pediatria Cirúrgica	-



5.2. CAPACIDADE INSTALADA

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
93 - UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	2	0
92 - UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	10	6
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
75 - UTI ADULTO - TIPO II	14	12
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	14	10
CIRURGICO		
02 - CARDIOLOGIA	16	9
03 - CIRURGIA GERAL	18	10
08 - NEFROLOGIAUROLOGIA	4	2
12 - ONCOLOGIA	14	8
CLINICO		
32 - CARDIOLOGIA	10	6
33 - CLINICA GERAL	4	2
40 - NEFROUROLOGIA	7	4
44 - ONCOLOGIA	18	10
OBSTETRICO		
10 - OBSTETRICA CIRURGICA	18	10
43 - OBSTETRICA CLINICA	17	10
PEDIATRICO		
68 - PEDIATRIA CIRURGICA	1	1
45 - PEDIATRIA CLINICA	1	1
OUTRAS ESPECIALIDADES		
34 - CRONICOS	1	1
	170	103

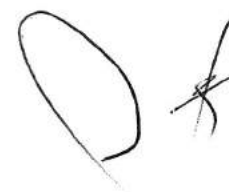
5.3 RECURSOS HUMANOS

A gestão de pessoas realizada na Santa Casa de Ponta Grossa foca-se na capacitação e valorização da equipe. No ano de 2020 contamos com **962** colaboradores.

Perfil dos Colaboradores	
Mulheres	819
Homens	143
TOTAL	962



Pessoas acima de 45 anos	348
Portadores de Necessidades Especiais	11
Estrutura Funcional - Escolaridade	
Superior e Pós	158
Ensino Médio Completo	678
Ensino Médio Incompleto	26
Ensino Fundamental Completo	61
Ensino Fundamental Incompleto	39
Estrutura Funcional – Tempo de Casa	
0 a 5 anos	599
6 a 10 anos	174
11 a 15 anos	83
16 a 20 anos	37
Acima de 20 anos	69
Estrutura Funcional – Faixa Etária	
18 a 21 anos	57
21 a 25 anos	107
26 a 30 anos	149
31 a 40 anos	301
41 a 50 anos	222
51 a 60 anos	109
Acima de 60 anos	17




6. DESEMPENHO HOSPITALAR

Internações por Especialidade			
ESPECIALIDADE		ESPECIALIDADE	
Ginecologia e Obstetrícia	2438	Cirurgia Torácica	62
Cirurgia Cardíaca	146	Gastroenterologia	9
Cirurgia Oncológica	866	Pneumologia	17
Angiologia/ Cirurgia Vascular	326	Coloproctologia	4
Clínica Médica	2141	Nefrologia	345
Oncologia Clínica	982	Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	100	Neurologia Clínica	125
Cirurgia Geral	564	Clínica Geral	912
Cardiologia Intervencionista	26	Pediatria	290
Hematologia	-	Infectologia	-
Urologia	420	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	115
Neurocirurgia	279	Psiquiatria	7
Medicina Intensiva Pediátrica	45	Cirurgia Plástica	241
Ortopedia / Traumatologia	202	Endocrinologia	1
Cardiologia	267	Oftalmologia	12
Mastologia	89	Otorrinolaringologia	48
Reumatologia	-	Geriatria	3
Radioterapia	-	Dermatologia	-
Total			11.628

Nascimentos			
NASCIMENTOS	Parto Normal	Cesariana	Total
Anual	728	1646	2.374
Média Mensal	60,66	137,16	197,83
%	30,66%	69,34%	100%



Cirurgias		
	Média Mensal	Anual
Pequena	116	1392
Média	386	4632
Grande	87	1044
Cirurgias Cardíacas	17	204
Total	606	7272
Atendimentos Ambulatoriais		
	Média Mensal	Anual
Atendimentos de Urgência e Emergência	2.580	30694
Consultas Ambulatoriais	9.873	118.487
Quimioterapia	690	8280
Hemoterapia	280	3360
Hemodiálise	2.176	26112
Eletrocardiograma	792	9504
Hemodinâmica	170	2051
Urodinâmica	7	84
Imagem	3.280	39.360
Resumo Estatístico		
Movimento Geral de Internações		11.629
Média Mensal de Pacientes Internados		969
Média de Permanência		3,79
Média de Ocupação		58,20
Atendimento Ambulatorial		115,506
Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento		917.097




7. PROGRAMAS, EVENTOS e TREINAMENTOS:

7.1 PROGRAMA AMPLIANDO HORIZONTES:

Em virtude da pandemia, não foram executadas ações deste programa.

7.2 PROGRAMA ANIVERSARIANTES:

Em virtude da pandemia, não foram realizadas as festas de aniversários.

7.3 MÊS DA ENFERMAGEM

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, em comemoração ao mês de Enfermagem, homenageou seus profissionais com uma programação diferenciada em virtude da pandemia. Funcionários ganharam um singelo brinde bem como a exposição de fotos em cartazes alusivos aos Super-heróis pelo momento vivido:

7.4 SIPAT:

Em virtude da pandemia, não foram executadas ações deste programa.

7.5 OUTUBRO ROSA

O Hospital Santa Casa de Ponta Grossa é referência no tratamento oncológico dos pacientes da região pelo Sistema Único de Saúde, atendendo pacientes de diversos municípios do Estado do Paraná.

Sendo assim, que no ano de 2020, em virtude da pandemia, as ações em alusão ao outubro rosa, foram diferenciadas, com entrevistas dos pacientes e funcionários da Oncologia, realizada pela nossa agência de comunicação e disponibilizados via redes sociais.

7.6 NOVEMBRO AZUL

O Hospital Santa Casa de Ponta Grossa é referência no tratamento oncológico dos pacientes da região pelo Sistema Único de Saúde, atendendo pacientes de diversos municípios do Estado do Paraná.

Sendo assim, no ano de 2020, em virtude da pandemia, as ações em alusão ao novembro azul, foram diferenciadas, com entrevistas dos pacientes e funcionários da Oncologia, realizada pela nossa agência de comunicação e disponibilizados via redes sociais.

7.7 SANTA CASA É NATAL:

Em virtude da pandemia, não foram executadas ações deste programa.

8. COMISSÕES:

- 1 - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- 2 - Comissão de Avaliação em Pesquisa
- 3 - Comissão de Ética em Pesquisa (Convênio UEPG)
- 4 - Comissão de Ética Médica



- 5 - Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal
- 6 - Comissão de Óbito
- 7 - Comissão de Revisão de Prontuários
- 8 - Comissão inta-Hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos
- 9 - Comissão Documentação Médica e Estatística
- 10 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- 11 - Comissão de Farmácia e Terapêutica
- 12 - Comissão Capacitação e Educação Continuada
- 13 – Comissão de Tecnovigilância
- 14 – Comissão de Gerenciamento de Riscos
- 15 – Comissão de Gestão de Suprimentos
- 16 - Comissão de Revisão e Atualização da SAE
- 17 – Comissão de Residência Médica
- 18 - Comitê Transfusional
- 19 - Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional
- 20 - Equipe de Cuidados Paliativos

9. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

As receitas dos serviços hospitalares relativas às internações, atendimentos ambulatoriais e de emergência e exames complementares totalizaram de R\$ 100.061.525,39 (cem milhões sessenta e um mil, quinhentos e vinte e cinco reais e trinta e nove centavos), representando uma média mensal de R\$ 8.338.460,45 (oito milhões, trezentos e trinta e oito mil quatrocentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos).

Nestes valores estão abatidas as glosas, as extrapolações de teto financeiro SUS, devoluções, descontos concedidos, isenções usufruídas e gratuidades, bem como somadas as recuperações de glosas e os valores contratualizados.

Além das receitas com pacientes, o hospital recebeu doações no valor de R\$ 390.578,64 (trezentos e noventa mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e quatro centavos). Recebido ainda: mensalidades de irmãos no valor de R\$ 9.385,00 (nove mil e trezentos e oitenta e cinco reais); receitas financeiras no valor de R\$ 4.017.338,97 (quatro milhões dezessete mil trezentos e trinta e oito reais e noventa e sete centavos); outras receitas eventuais no valor de R\$ 339.922,61 (trezentos e trinta e nove mil novecentos e



vinte e dois reais e sessenta e um centavos).

Desta forma as receitas totalizaram neste ano R\$ 104.809.365,61 (cento e quatro milhões, oitocentos e noventa e nove mil, trezentos e sessenta e cinco reais e sessenta e um centavos).

Com relação aos custos (diretos e indiretos), totalizaram R\$ 92.265.945,61 (noventa e dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, novecentos e quarenta e cinco reais e sessenta e um centavos), que deduzidas das despesas financeiras no valor de R\$ 7.592.821,05 (sete milhões, quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e vinte e um reais e cinco centavos), totalizam R\$ 84.673.124,56 (oitenta e quatro milhões, seiscentos e setenta e três mil, cento e vinte e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

O saldo relativo a empréstimos bancários é de R\$ 5.050.393,00 (cinco milhões, cinquenta mil, trezentos e noventa e três reais) de curto prazo e R\$ 23.576.202,44 (vinte e três milhões, quinhentos e setenta e seis mil, duzentos e dois reais e quarenta e quatro centavos) à longo prazo. Além dessa obrigação, a Santa Casa encerrou o ano com obrigações de provisões técnicas de Operação de Assistência Médico Hospitalar no valor de R\$ 13.718.049,06 (treze milhões, setecentos e dezoito mil, quarenta e nove reais e seis centavos), e com Fornecedores no valor de R\$ 8.710.316,94 (oito milhões, setecentos e dez mil, trezentos e dezesseis reais e noventa e quatro centavos); com Serviços de Saúde não relacionados com planos de saúde no valor de R\$ 5.030.184,46 (cinco milhões, trinta mil, cento e oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos); com obrigações com funcionários no valor de R\$ 4.477.682,09 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, seiscentos e oitenta e dois reais e nove centavos); e outras obrigações no valor de R\$ 3.177.856,04 (três milhões, cento e setenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos).

A Santa Casa encerrou o ano com um Superávit contábil de R\$ 3.229.463,58 (três milhões, duzentos e vinte e nove mil, quatrocentos e sessenta e três reais e cinquenta e oito centavos), conforme demonstrativo de resultados.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

10.1. PROVIDORIA E ADMINISTRAÇÃO

- ✓ Preservar o patrimônio existente e desenvolver ações de melhorias contínuas na Instituição foram as metas da Provedoria/Administração.



- ✓ Assim, analisou criticamente todos os processos e as interações entre os serviços, buscando aperfeiçoá-los e contribuir para a concretização da missão da Santa Casa: “proporcionar ações de saúde de forma humanizada e autossustentável, com excelência e conhecimento atual, para o bem-estar da comunidade.
- ✓ Acompanhou mensalmente as demonstrações de resultados contábeis;
- ✓ Acompanhou as auditorias realizadas no Hospital pela empresa de auditoria independente;
- ✓ Negociou, juntamente com os demais Hospitais, a Convenção Coletiva de Trabalho.
- ✓ Negociou com a Klabin reajuste de 8,5% nas mensalidades;
- ✓ Participou da formatura dos médicos residentes;
- ✓ Protocolou para renovação da Licença Sanitária;
- ✓ Participou das reuniões realizadas pelas comissões como CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar); EMTN (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional), do Comitê Transfusional, da Coreme (Comissão de Residência Médica), da Comissão de Farmácia e Terapêutica, do Comitê de Qualidade.
- ✓ Atuou em conjunto com os Diretores Técnico e Clínico, Gerência Administrativa e Financeira, de Enfermagem e de Apoio Administrativo para desenvolvimento das atividades e estruturação de serviços.
- ✓ Procedeu à prestação de contas junto aos órgãos competentes para manutenção da isenção da cota patronal, título de utilidade pública, e de filantropia, bem como relativo às verbas recebidas.

10.2 PLANO DIRETOR

OBJETIVOS REALIZADOS EM 2020:

- ✓ A Instituição assumiu a gestão do Hospital Regional de Telêmaco Borba, em regime de Hospital de Campanha para COVID-19, com faturamento de R\$ 10.535.501,00 no ano de 2020 (contrato segue vigente até maio de 2021);
- ✓ Aquisição de um veículo adaptado no valor de R\$ 450.000,00 para suporte ao projeto do ambulatório volante na Klabin;
- ✓ Investimento de R\$ 452.837,08 para abertura de uma segunda UTI com 6 leitos destinados para pacientes da cardiologia e neurocirurgia;
- ✓ Aquisição de um arco-cirúrgico no valor de R\$ 250.000,00 para atender as demandas



da urologia;

- ✓ Pintura da lateral e fundos da Santa Casa (Ruas Cel. Bittencourt e Barão do Cerro Azul);
- ✓ Renovação contrato cliente Klabin.

METAS PARA 2021:

- ✓ Reposicionar o Hospital no setor de saúde suplementar reforçando sua identidade técnica de maior e melhor estrutura hospitalar dos Campos Gerais;
- ✓ Ampliar o corpo clínico em sinergia com o aumento dos clientes em saúde suplementar;
- ✓ Aumentar a atratividade para médicos e pacientes investindo em hotelaria e na melhoria da experiência dos clientes;
- ✓ Reavaliar plano de crescimento da Operadora de Saúde estimulando as vendas na cidade de Ponta Grossa;
- ✓ Iniciar processo para vocacionar as atividades do hospital fortalecendo as especialidades médicas de maior rentabilidade e escala;
- ✓ Ajustar os resultados das especialidades clínicas e cirúrgicas;
- ✓ Aquisição de um microscópio, neuronavegador e demais equipamentos para início da neurocirurgia e alta complexidade;
- ✓ Reformar entradas do Centro Cirúrgico para proporcionar uma melhor adesão dos médicos em nossa estrutura;
- ✓ Criar estacionamento rotativo na garagem da Terapia Renal Substitutiva para acomodar os 50 médicos de maior interesse estratégico da Instituição.

10.3 INVESTIMENTOS E MELHORIAS:

Os investimentos e melhorias continuaram em franco desenvolvimento no ano de 2020.

Rubrica	Valor R\$
Bens de Consumo	301.272,00
Edificações	605.636,00
Informática	370.409,00
Máquinas e Equipamentos	135.527,00



Móveis e Utensílios	417.123,00
Veículos	450.000,00
Sub – Maquinas Equipamentos	1.568.984,00
Sub – Medicina e Cirurgia	85.912,00
Total	3.633.591,00

Mês	Valor R\$
Janeiro	162.294,00
Fevereiro	213.785,00
Março	219.982,00
Abril	209.295,00
Maio	257.985,00
Junho	833.813,00
Julho	645.008,00
Agosto	225.192,00
Setembro	182.587,00
Outubro	165.822,00
Novembro	236.183,00
Dezembro	281.645,00
TOTAL	3.633.591

10.4 CAPTAÇÃO DE RECURSOS: EMENDAS PARLAMENTARES/OUTRAS VERBAS

Responsável	Tipo	Valor R\$
Deputado Federal - Sandro Alex	Verba de custeio	2.300.000,00
Deputada Federal - Aline Sleutj's	Verba de custeio	500.000,00
Senador - Álvaro Dias	Aquisição de Ultrassom Diagnóstico	181.000,00
Governo Federal	Verba Covid	1.705.742,24
	TOTAL	4.686.742,24

10.5 RESUMO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS VERBA CUSTEIO:




RELAÇÃO DE MATERIAIS - VERBA R\$ 2.300.000,00							
	Valor / mês 1	Valor / mês 2	Valor / mês 3	Valor / mês 4	Valor / mês 5	Valor / mês 6	TOTAL
MATERIAL LABORATORIAL							
Reagentes para análises clínicas, tubos, meios de cultura microbiológicos, discos p/antibiogramas	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 360.000,00
MATERIAL HOSPITALAR							
Luvas/ Seringas/ Agulhas/ Compressas/ Equipos.	R\$ 22.500,00	R\$ 22.500,00	R\$ 22.500,00	R\$ 22.500,00	R\$ 22.500,00	R\$ 22.500,00	R\$ 135.000,00
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO							
Cloro/ detergentes/ químicos concentrados/ sabão líquido/ utensílios de limpeza/Papel toalha, bobinas/ Saco hamper/ Pano multiuso/Sacos de lixo	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 90.000,00
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS							
Uniformes para funcionários/ Jalecos para médicos e enfermeiros.	R\$ 20.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 100.000,00
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA							
Balacava, luvas, respirador descartável, avental descartável cirúrgico, botas e uniforme destinado à manobras na subestação de média tensão/ cinto e cadeirinha para trabalhos em altura/ Talabarte e acessórios/ botas de segurança para atividade em saúde/ óculos de proteção/ máscaras/ avental de chumbo para hemodinâmica	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 120.000,00
TOTAL							R\$ 805.000,00

RELAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
Descrição	Valor	Detalhamento
1 Manutenção - Substituição tubo tomografia Toshiba	R\$ 350.000,00	Manutenção/Substituição do Tubo da Tomografia TSX 031A - Actvision 16 / Input 3X200V 50/60Hz - Max Input Power
2 Manutenção - Cabo de Cabeça de Câmera Torre de Vídeo	R\$ 240.000,00	Manutenção/Substituição de Cabo de Cabeça de Câmera - Storz - Image 1H LC 727523-4
3 Manutenção dos conjuntos de insufladores, ópticas e instrumentais de vídeo cirurgia.	R\$ 420.000,00	Manutenção dos conjuntos de insufladores, ópticas e instrumentais de vídeo cirurgia.
4 Manutenção do Colonoscópio	R\$ 35.000,00	Manutenção/Substituição Colonoscópio Olympus Modelo 170
5 Manutenção/Substituição - Placa de Comunicação de Audio Ressonância Magnética e ajuste do nível de hélio.	R\$ 150.000,00	Manutenção/Substituição Placa de áudio Ressonância Magnética Achieva 1.5T, 3.0T and 3.0T TX
6 Substituição Troca dos cabos de alimentação de Alta Tensão/Lâmpada /Tomadas/Interruptores/ e fios elétricos e Cabos de Rede.	R\$ 120.000,00	Manutenção/Substituição Cabo unipolar para alta tensão com isolamento 12/20KV. Com capa XLTE ou EPR//Lâmpada/Tomadas/Interruptores/ e fios elétricos e Cabos de Rede.
7 Manutenção de Instrumentais para Vídeo Cirurgia	R\$ 34.000,00	Manutenção/Substituição Uretero Karl Storz - NS 10004P / Ureteroreno Karl Storz Endoscópio Semi-flexível NS 1620955 / Ótica Endoscópio Rígido Karl Storz NS 26046BA - Ótica/Laparoscópio Karl Storz NS 1227D6 / Pinça Endoscópica Russer Bi Dente NS 11-1012
8 Manutenção Impressora de Raio-X - CR	R\$ 5.000,00	Manutenção/Substituição Impressora CR Agfa DRYSTAR 5503 - NS 17603
9 Carrinho de Anestesia/Preventiva/At. De Software	R\$ 50.000,00	Manutenção/Substituição Drager Primus nº de série: ASCM 0281/ASCK 0237/ASBE 0105/ASCK 0235/ASDL 0082 / ASCM 0270 - FABIUS PLUS Nº de Série ASHE 0008/ASLE 0091 / ASLE 0093
10 Bobina de Coluna	R\$ 21.000,00	Manutenção/Substituição Bobina de Coluna Sense Spine - Aplicação Ressonância Magnética Marca Philips Modelo Achieva 1.5T
11 Manutenção autoclaves de baixa temperatura.	R\$ 70.000,00	Troca do kit anual de reagente, revisão e calibração do equipamento.
TOTAL	R\$ 1.495.000,00	

RELAÇÃO DE MATERIAIS - VERBA R\$ 500.000,00							
	Valor / mês 1	Valor / mês 2	Valor / mês 3	Valor / mês 4	Valor / mês 5	Valor / mês 6	TOTAL
MATERIAL HOSPITALAR							
Luvas/ Seringas/ Agulhas/ Compressas/ Equipos/ Coletores/ Gaze/ Campo Operatório	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 320.000,00
MATERIAL PARA VÍDEO E FOTO (REFERENTE EXAMES DE IMAGEM)							
Filmes RX/ Plates/ Contrastes/ Pinças	R\$ 15.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 80.000,00
TOTAL							R\$ 400.000,00

RELAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
Descrição	Valor	Detalhamento
1 Manutenção - Nobreak Mesa de Comando Ressonância Magnética	R\$ 3.000,00	Manutenção Nobreak Power Net 6KV 220 Voltes- Modelo KR/B6000
2 Manutenção - Máquina de Lavar Louça/Cozinha	R\$ 5.000,00	Manutenção Substituição Máquina de Lavar Ecomax 612-2
3 Manutenção - Ventiladores mecânicos	R\$ 20.000,00	Manutenção Ventiladores Takaoka Nº de Série: 3665 - Intermed Nº Série 20170104210 - KTK Nº Série 1329
4 Manutenção de Incubadoras	R\$ 5.000,00	Manutenção/Substituição de 4 Incubadoras Olifed Nº de Série 17-E-0088 / 13D56/13D57 e Fanem Nº CI 2824
5 Manutenção Ductos de Circulação de Ar da Cozinha	R\$ 37.000,00	Manutenção/Substituição Ductos de Circulação de Ar da Cozinha
7 Manutenção Cama Hospitalar	R\$ 30.000,00	Manutenção/reforma de 37 Reforma de Camas Hospitalar
TOTAL	R\$ 100.000,00	



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO:

Tipo de Verba	Equipamento	Valor Pago em R\$
Aquisição de equipamento	Ultrassom Diagnósticos	181.000,00

VERBA COVID:

DETALHAMENTO DE USO DA VERBA COVID - R\$ 1.705.742,24		
Descrição	Valor	Detalhamento
1 MATERIAL HOSPITALAR - (EPI'S USO COVID)	R\$ 402.669,04	Equipamentos de Proteção individual utilizados na Ala Covid
2 AQUISIÇÃO DE VENTILADORES PULMONAR	R\$ 850.000,00	10 Ventiladores pulmonar
3 MATERIAL FARMACOLÓGICO	R\$ 276.199,98	Medicamentos e Material Farmacológico utilizados por pacientes da Ala Covid
4 MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	R\$ 176.873,22	Material de Limpeza e Higienização utilizados na Ala Covid
9		
TOTAL	R\$ 1.705.742,24	

10.5 ENSINO - RESIDÊNCIA MÉDICA

Desde de 2005 a Santa Casa mantém Programas de Residência Médica credenciadas pelo MEC. Inicialmente somente as áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Medicina Intensiva e atualmente conta também com autorização para as áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Nefrologia e Radiologia, Diagnóstico por Imagem e neste ano iniciou-se a residência e Enfermagem.

Na Coordenação da Comissão de Residência Médica – COREME encontra-se o Doutor Miguel Henrique Schuinski, Nefrologista, e na Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU encontra-se a Enfermeira Alessandra Partica de Aguiar. Em 12 de fevereiro de 2021 realizou-se a formatura da 10ª Turma de Residência Médica em Anestesiologia, 14ª Turma de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, 15ª Turma de Residência Médica em Cirurgia Geral, 15ª Turma de Residência Médica em Clínica Médica.

Desta forma o quadro de Residentes e Especializando da Santa Casa em 2020 foi 27 residentes e 2 especializando Médicos e 2 residentes de Enfermagem.

A prova da primeira fase da seleção dos candidatos para o novo ciclo que se inicia em primeiro de março de 2021, foi realizada em novembro/2020, todo o processo foi realizado pela Associação Médica da Paraná - AMP-PR.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as decisões administrativas tomadas ao longo dos últimos anos, como a prioridade de investimentos, as necessidades de modernização e a busca pela constante inovação tecnológica e técnico-científica, a inserção nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo dos programas de residência médica, cursos de especialização, cursos técnicos, fóruns e semanas de estudos, são no sentido de proporcionar sobrevida à



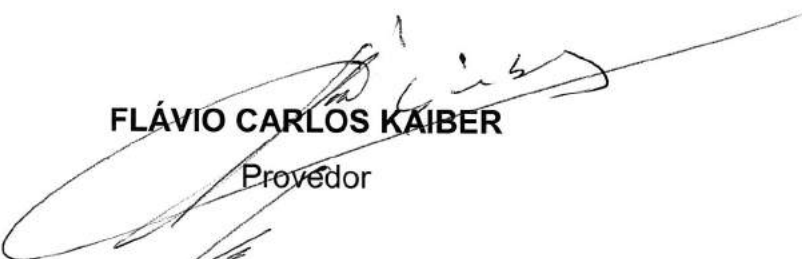
Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, tornando-a cada vez mais longa e resolutive.

A Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa é hoje o maior e mais completo complexo médico-hospitalar dos Campos Gerais e, para manter o crescimento, ações futuras estão sendo planejadas.

Novos empreendimentos, a modernização da estrutura e dos equipamentos e a ampliação dos serviços de alta complexidade são projetos de curto e médio prazo voltados ao atendimento das necessidades da população. A busca pela evolução constante tem uma única finalidade: oferecer saúde, bem-estar e resolutividade às demandas dos usuários.

É O RELATÓRIO.

Ponta Grossa, 31 de dezembro de 2020.

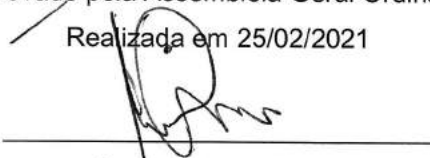


FLÁVIO CARLOS KAIBER

Provedor

Aprovado pela Assembleia Geral Ordinária

Realizada em 25/02/2021



Cesar Alberto Finger

Presidente da Assembleia

